

Relatório de **Asset Allocation** JANEIRO 2023

Referente à reunião de Asset Allocation
realizada no dia 27 de Dezembro de 2022

Resumo da Visão do Comitê

Dezembro foi um mês intenso. Entre PEC da Transição por aqui, expectativas em torno de taxa de juros lá fora e temores com a política econômica a ser adotada pelo novo governo, houve um assunto que foi ganhando destaque ao longo do mês e que merece especial atenção: China.

Em um cenário tão conturbado, em que as discussões giram em torno do tamanho que vai ser a desaceleração (ou recessão) global em 2023, por que as atenções se voltaram para a segunda maior economia do planeta que, assim como seus principais pares, passa por um momento de fragilidade nos indicadores de crescimento? Porque, justamente em função da fraca atividade econômica, o governo de Pequim intensificou no mês de dezembro tanto as sinalizações, quanto as ações em torno de uma flexibilização da política de covid zero: mudança de classificação da doença, fim do rastreamento dos infectados, retirada da necessidade de testes para frequentar locais públicos e fim da quarentena obrigatória para quem chega de outro país. Essas são algumas das medidas adotadas nas últimas semanas que já vigoram ou passarão a vigorar na primeira semana de 2023. Isso significa que depois de quase três anos os chineses poderão voltar a viajar e consumir, o que deverá ser um contraponto à queda na demanda global.

A China voltando a consumir, ainda que com um mundo em desaceleração, tende a ser positivo não só para a própria economia chinesa, especialmente para setores como varejo e serviços (os mais beneficiados após a reabertura das principais economias ocidentais), mas também para as economias emergentes que exportam commodities para Pequim. Ou seja, ainda que o mundo atrapalhe, o Brasil pode se beneficiar com a flexibilização da política de covid zero, que promete ser um dos principais assuntos de 2023, podendo inclusive amenizar a esperada desaceleração da atividade ao longo do ano que se inicia.

Mas, apesar da influência positiva que a reabertura chinesa pode trazer para o setor exportador brasileiro, é inegável que 2023 começa com muitas dúvidas acerca do novo governo: encaminhamento da política econômica, especialmente do ponto de vista fiscal, papel dos bancos públicos no crescimento, novo arcabouço fiscal, dentre outros, são algumas das interrogações que tomam conta da cabeça do investidor neste começo de ano – basta ver o comportamento do Ibovespa, do dólar e da curva de juros na primeira sessão de 2023. Ou seja, volatilidade e prudência certamente serão mandatórias no início do novo governo para o mercado local, e por conta disso o comitê de Asset Allocation decidiu, apesar de ter uma visão mais construtiva para China, não alterar, por ora, sua visão cautelosa com o cenário local.



Projeções Macroeconômicas

Diante do exposto, estabeleceu-se o seguinte cenário-base:

Taxa Selic

2023		2024	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
11,50%	12,50%	-	9,50%

Inflação (IPCA)

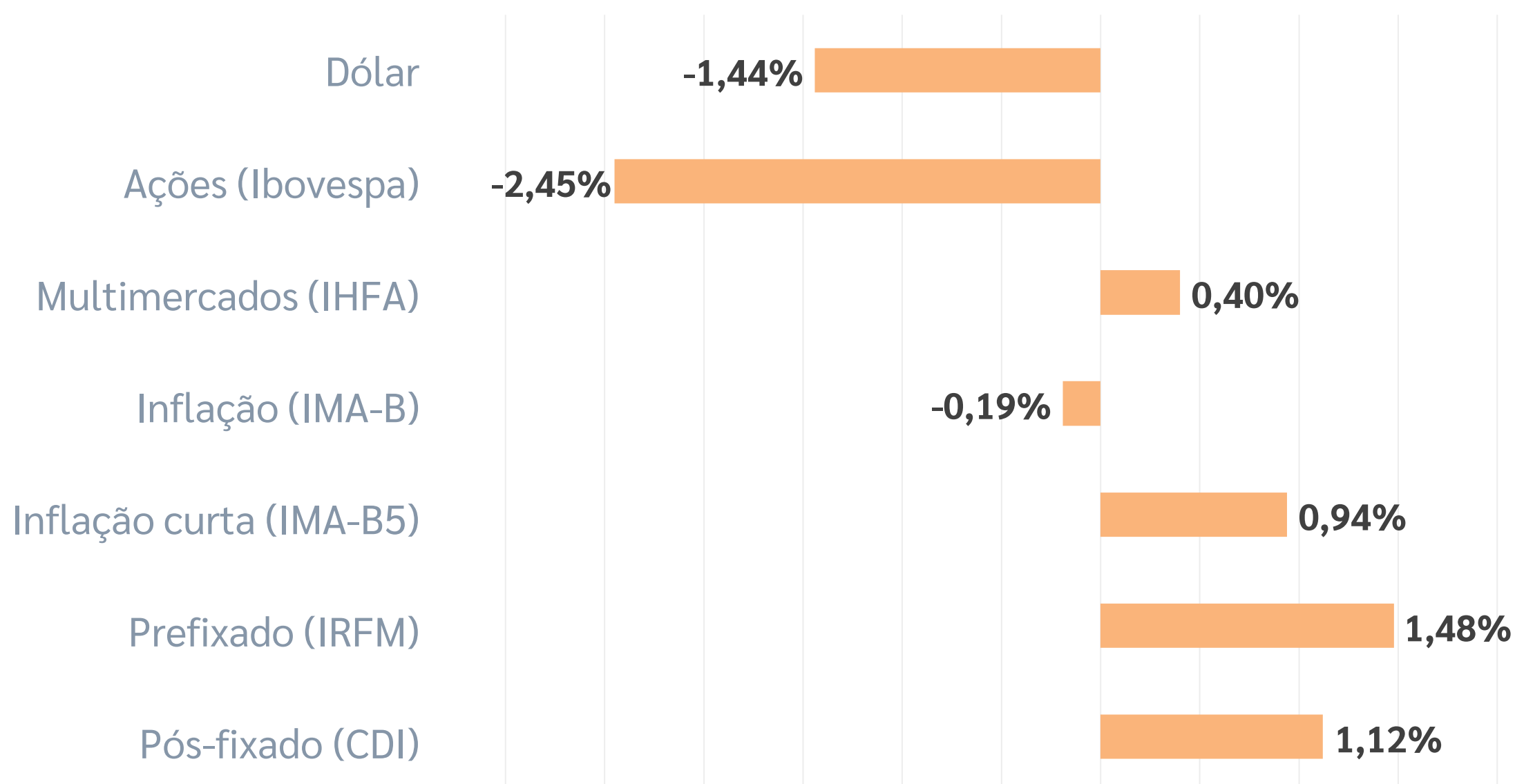
2023		2024	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
5,15%	5,40%	-	3,50%

PIB

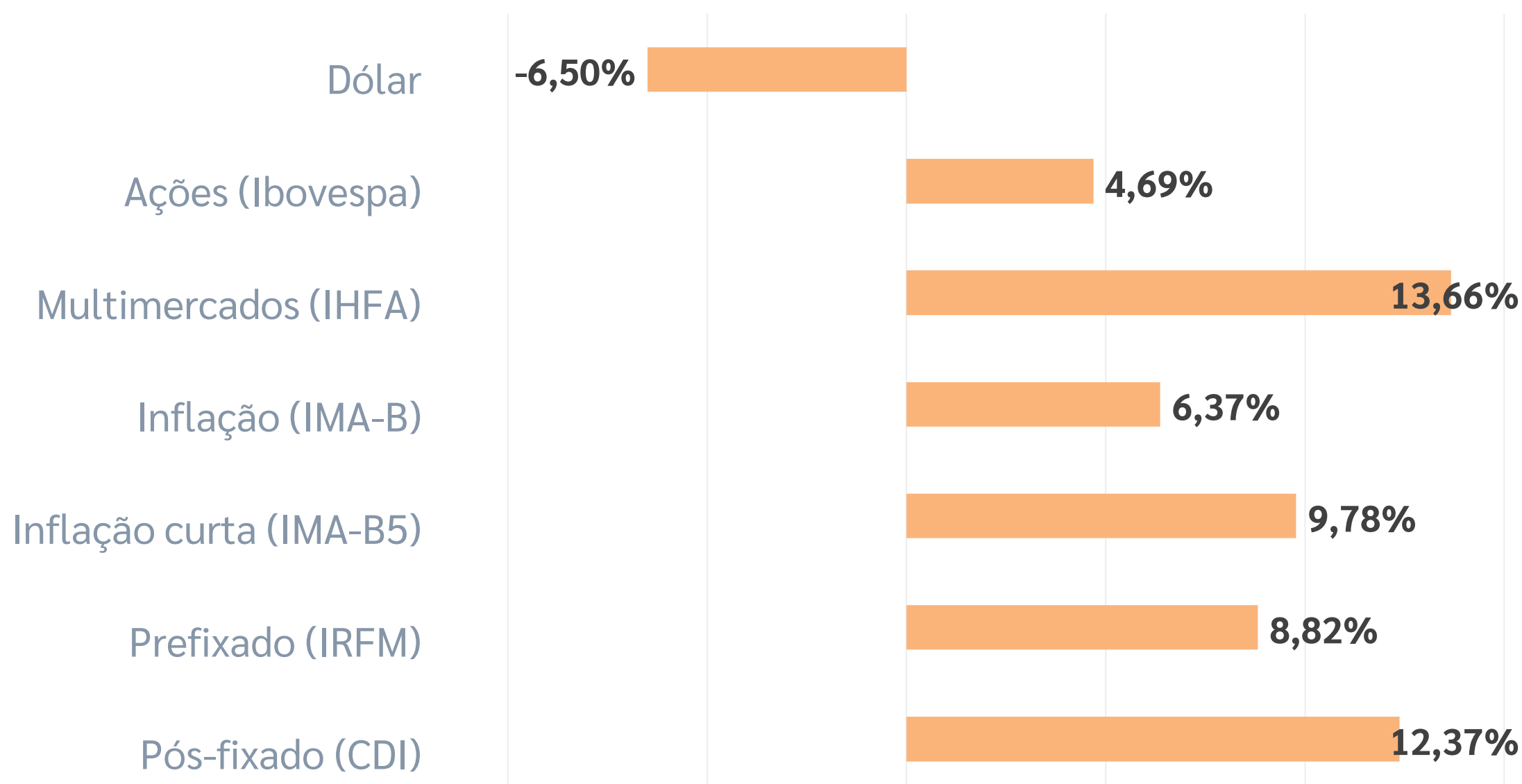
2023		2024	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
0,50%	0,70%	-	1,40%

Desempenho das Classes de Ativos Locais

Desempenho no Mês de Dezembro



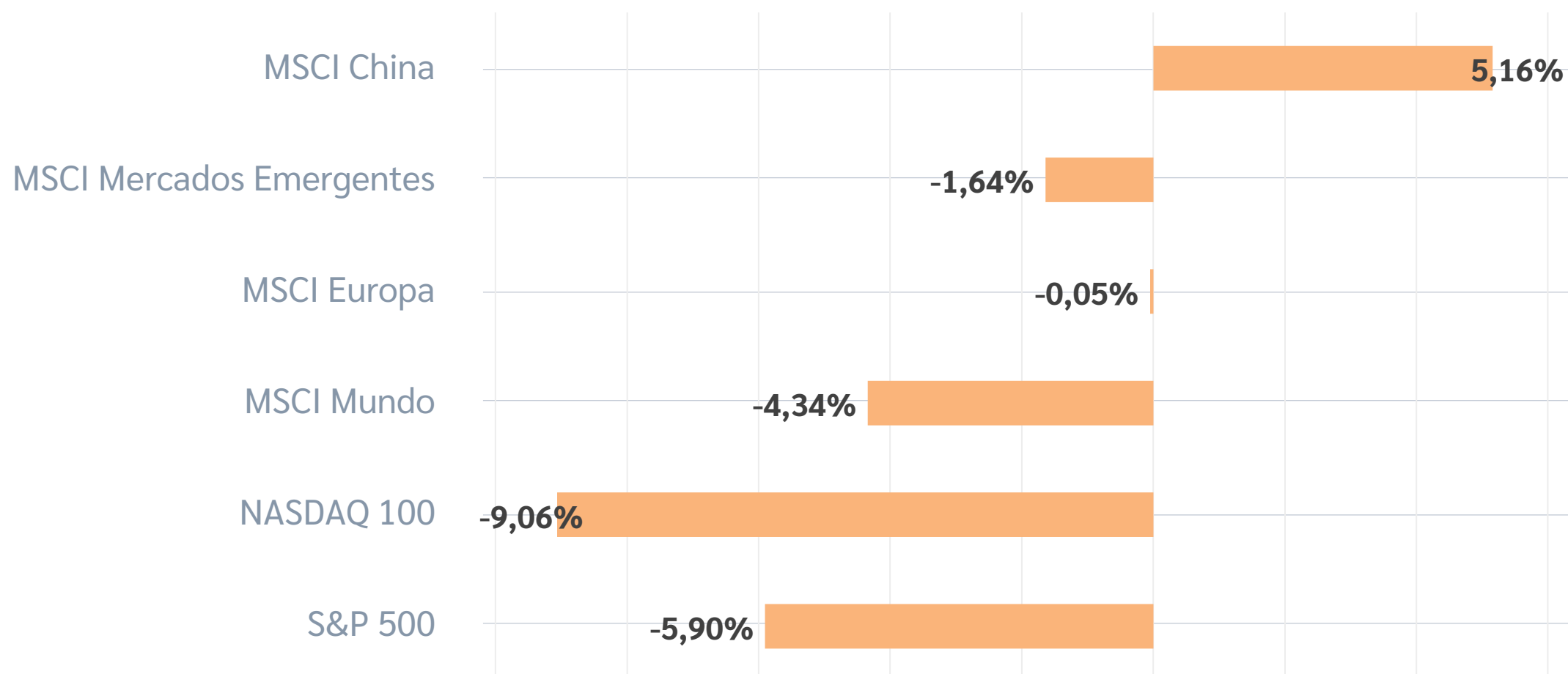
Desempenho em 2022



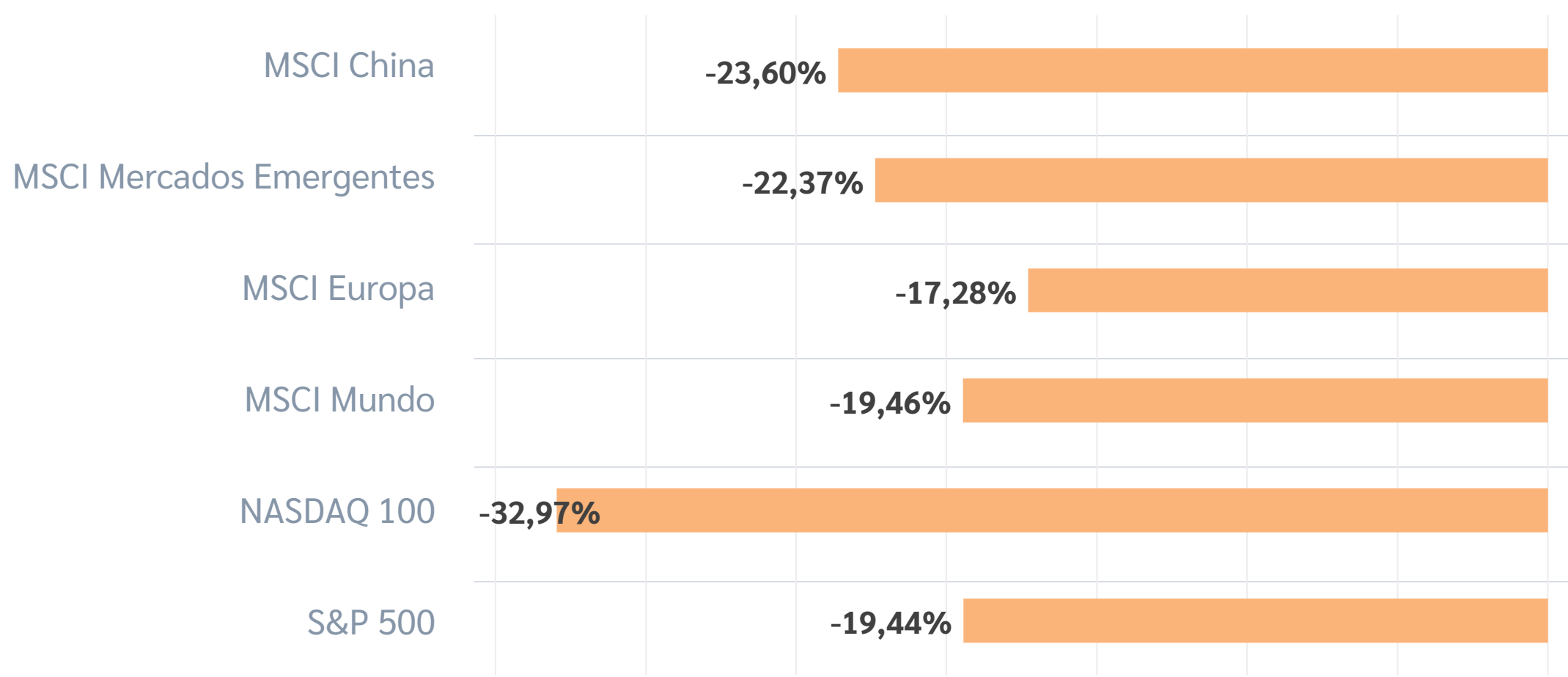


Desempenho das Bolsas Globais

Desempenho no Mês de Dezembro



Desempenho em 2022



Visão por Classe e Subclasse de Ativo

1. Renda Fixa



O comitê optou por manter essa posição em **Neutro (0)**. Para as subclasses:

A) **Renda Fixa (Pós Fixado)** sugerimos a alocação **Underweight (-1)**.



B) **Renda Fixa (Prefixado)** mantivemos a alocação em **Overweight (1)**. Dezembro foi marcado por grande volatilidade no mercado de juros, terminando o mês com movimento de queda, e assim devolvendo boa parte da alta ocorrida em novembro. Essas oscilações têm ocorrido principalmente por conta das incertezas relacionadas às políticas econômicas que serão adotadas pelo atual governo. O mercado de juros deve continuar bastante volátil, mas ainda vemos boas oportunidades em alocações prefixadas, principalmente com prazos de dois a três anos.



C) **Renda Fixa (Inflação)**



Nossa recomendação para a subclasse é manter a alocação em **Overweight (1)**. Além de se tratar de uma estratégia mais defensiva, os níveis de taxas melhoraram consideravelmente nos últimos meses. Recomendamos alocações com prazo a partir de 3 anos. Para prazos menores os ativos pós e prefixados devem superar os ativos indexados à inflação.

D) Renda Fixa (Internacional)



A recomendação para a subclasse é manter em **Neutro (0)**. Com a melhora dos dados de inflação e maior visibilidade em relação ao final do ciclo de aperto monetário nos EUA, começamos a ter mais conforto na alocação nesta subclasse (priorizando ativos high grade), principalmente para os clientes que desejam aumentar a exposição offshore. No entanto, reforçamos que o cenário ainda contempla recessão nas principais economias desenvolvidas.

2. Renda Variável / Ações

A recomendação do comitê para janeiro é de cautela em Renda Variável com alocação em **Underweight (-1)**.



A) Ações Brasil



A equipe econômica do atual governo foi definida, no entanto as incertezas sobre a condução da política fiscal permanecem. Por outro lado, o governo chinês deve dar continuidade no processo de reabertura da economia podendo impactar a bolsa brasileira de forma significativa. Diante desse cenário, optamos por manter uma alocação Neutra (0) na subclasse.

B) Ações (Internacional)



O comitê optou por alocação **Underweight (-2)** em Bolsa Internacional. Apesar da melhora dos dados de inflação e maior visibilidade em relação ao final do ciclo de aperto monetário nos EUA, contemplamos um cenário de recessão nas economias desenvolvidas que ainda podem continuar impactando os mercados acionários internacionais. Diante do otimismo em relação ao processo de abertura da economia chinesa, recomendamos a alocação de parte dessa subclasse em bolsa chinesa.

3. Multimercados



O comitê optou por manter alocação **Overweight (1)** na classe de fundos multimercados. O mercado de muita volatilidade tem trazido muitas oportunidades, principalmente no mercado de juros. Acreditamos que os fundos multimercados devem gerar retornos acima de outras classes de ativo ao mesmo tempo que protegem as carteiras com exposição diversificada em outras geografias, com adoção de estratégias relativas e posicionamento em cenários pessimistas.

4. Cambial

O dólar teve queda de -1,44% contra o real no mês de dezembro. Por enquanto, recomendamos a alocação na moeda norte-americana como forma de proteção do portfólio.

**Alocações B.Side Investimentos (em %)**

	PERFIL 1		PERFIL 2		PERFIL 3		PERFIL 4		PERFIL 5	
	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática
Renda Fixa	100.0	100.0	85.0	84.0	70.0	68.0	50.0	47.0	30.0	31.0
Pós-Fixado IMA-S	85.0	82.0	70.0	64.0	60.0	52.0	30.0	20.0	15.0	8.0
Inflação IMA-B	15.0	16.0	15.0	16.0	10.0	11.0	20.0	21.0	15.0	16.0
Inflação Curto IMA-B 5	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Inflação Médio IMA-B	-	16.0	-	16.0	-	11.0	-	21.0	-	16.0
Inflação Longo IMA-B 5+	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Prefixado IRF-M	0.0	1.5	0.0	3.5	0.0	4.0	0.0	5.0	0.0	6.0
Pré Curto (0-3) IRF-M 1	-	1.5	-	3.5	-	4.0	-	5.0	-	6.0
Pré Médio (3-6) IRF-M	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Pré Longo (6-10) IRF-M 1+	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Internacional S&P US Bonds	-	0.5	-	-	-	1.0	-	1.0	-	1.0
Multimercado IHFA	0.0	0.0	10.0	12.0	20.0	23.5	30.0	35.0	35.0	37.5
Renda Variável	0.0	0.0	5.0	4.0	10.0	8.5	20.0	18.0	35.0	31.5
Brasil IBOV	0.0	0.0	3.5	3.5	7.0	7.0	16.0	16.0	27.0	27.0
Internacional	0.0	0.5	1.5	0.5	3.0	1.5	4.0	2.0	8.0	4.5
EUA S&P 500	-	-	-	0.5	-	1.0	-	1.5	-	3.5
China MSCI China	-	-	-	0.0	-	0.5	-	0.5	-	1.0
Europa MSCI EU	-	-	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Global MSCI	-	-	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Exposição em USD	-	0.0	-	0.4	-	0.7	-	1.7	-	2.8
Volatilidade	1.0		2.5		3.9		7.1		10.1	
Drawdown Joesley Day	-1.1		-2.5		-3.4		-6.2		-8.5	
Drawdown Greve Caminh.	-0.3		-1.5		-2.5		-5.0		-7.3	
Drawdown Covid-19	-1.8		-6.2		-9.9		-18.8		-27.0	

Disclaimer



O conteúdo desse material não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da B.Side Investimentos. O conteúdo desse material foi gerado consoante as condições econômicas, de mercado, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais a B.Side Investimentos não tem qualquer controle. As informações desse material refletem as condições mercadológicas na sua respectiva data de divulgação, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões.

As informações contidas nesta apresentação são meramente informativas e não podem ser consideradas como recomendação de investimento ou única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A B.Side não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas.